



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



ASSENTAMENTOS RURAIS BRASILEIROS: UM RETRATO DAS ATIVIDADES AGRÍCOLAS EM DIFERENTES CONTEXTOS REGIONAIS

Bruno Silva Henriques¹; Maria Lúcia Calijuri²; Jéssica Ferreira³; Matheus Quintão Braga⁴; Juliana Ferreira Lorentz⁵; Sabrina do Carmo Alves⁶; Izabela Farias Oliveira⁷; Rafael Carvalho Nogueira da Gama⁸

¹Engenheiro Ambiental, mestrando em Engenharia Civil pela UFV, bruno.henriques@ufv.br;

²Professora orientadora titular do Departamento de Engenharia Civil - DEC, calijuri@ufv.br;

³Engenheira Ambiental, doutoranda em Engenharia Civil pela UFV, jessica.f.ferreira@ufv.br;

⁴Engenheiro Ambiental, doutorando em Engenharia Civil pela UFV, matheus.braga@ufv.br;

⁵Geógrafa, pós-doutoranda em Engenharia Civil pela UFV, juliana.lorentz@ufv.br;

⁶Engenheira Agrimensora e Cartógrafa, doutoranda em Engenharia Civil pela UFV, sabrinacarmoalves@gmail.com;

⁷Arquiteta, pesquisadora pela UFV, izabela.fo@gmail.com;

⁸Engenheiro Ambiental, doutorando em Engenharia Civil pela UFV, rafael.gama@ufv.br

Palavras-chave: Assentamentos Rurais, Reforma Agrária, Agricultura Familiar

Introdução

Os projetos de assentamentos (PAs) são reconhecidos como importantes para a agricultura brasileira, uma vez que, além do seu papel social ao oferecer acesso à terra aos homens e mulheres do campo, contribui para o incentivo da agricultura familiar. Nos últimos anos, a agricultura familiar foi responsável por gerar uma receita de cerca de 106,5 bilhões de reais (IBGE, 2017), o que contribuiu não só para economia, mas também para segurança alimentar graças à disponibilidade e oferta de alimentos para a população.

Objetivos

O estudo buscou identificar as principais culturas agrícolas presentes em PAs, localizados nos estados de Alagoas, Minas Gerais, Pará e Pernambuco, que foram contemplados pelo Projeto RADIS-UFV – Sistemas Agroambientais em Assentamentos Rurais: da regularização ambiental ao desenvolvimento econômico.

Material e Método

A coleta de dados, lote a lote, foi realizada, presencialmente, por técnicos de campo, que preencheram informações agrárias em formulário previamente padronizado. Os formulários foram enviados para um sistema de banco de dados online, onde foram corrigidos e todas as incoerências identificadas foram retornadas para a correção dos técnicos. O relatório foi validado após verificação de que estava completo. Ressalta-se que todas as informações coletadas foram declaratórias. Dentre os dados obtidos, o tipo de atividade agrícola e valores de produção vegetal foram sintetizados a fim de compor uma análise por estado, considerando os PAs visitados entre 2017 e 2022.

Apoio financeiro

Este trabalho foi realizado com o apoio do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), em parceria com a Universidade Federal de Viçosa - UFV.

Agradecimentos

Ao INCRA, SIGEOnPA e Universidade Federal de Viçosa - UFV.

Resultados e Discussão

Até maio de 2022, o projeto atendeu 222 PAs, destes 50% pertencem ao estado de Pernambuco (111 PAs), 23% a Minas Gerais (51 PAs), 18% a Alagoas (40 PAs) e 9% ao Pará (20 PAs). A produção vegetal em todos os PAs foi diversificada, o que incluiu frutas, grãos e hortaliças. As três culturas com maior produtividade são abacaxi (2,3 milhões de kg/ano), banana (2,8 milhões de kg/ano) e cana-de-açúcar (28,6 milhões de kg/ano) em Alagoas; banana (467 mil kg/ano), cana-de-açúcar (1,3 milhões de kg/ano) e milho (9,7 milhões de kg/ano) em Minas Gerais; soja (885 mil kg/ano), mandioca (2,1 milhões de kg/ano) e milho (2,3 milhões de kg/ano) no Pará; e banana (9,6 milhões de kg/ano), milho (18 milhões de kg/ano) e cana-de-açúcar (115 milhões de kg/ano) em Pernambuco. Observou-se que milho e cana-de-açúcar representam a maior parte da renda dos assentados, dado seus maiores valores agregados de venda, enquanto a banana é destinada, principalmente, para o consumo das famílias assentadas.



Figura 1. Culturas observadas na produção vegetal dos assentamentos visitados pelo Projeto RADIS-UFV em Alagoas, Minas Gerais, Pará e Pernambuco.

Conclusões

Dessa forma, conclui-se que há um padrão regional, no qual a cana é amplamente cultivada nos estados nordestinos, e a soja, no estado do Pará. A produção agrícola dos PAs representa tanto uma forma de subsistência alimentar, quanto uma fonte de renda para as famílias assentadas.

Bibliografia

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (SIDRA). **Censo Agropecuário 2017.** Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuário-2017>>. Vários acessos, 2023.